

**COMPANHIA DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA - CGTEE**  
**GRUPO ELETROBRÁS**  
**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA**  
**GOVERNO FEDERAL**

**RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2007**

## **SENHORES ACIONISTAS,**

A Administração da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório de Gestão e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2007, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Internos, Auditores Independentes, Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração.

## **RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

Em 2007 verificamos uma acentuada aceleração do crescimento da economia brasileira. A taxa de investimento no setor produtivo apresentou saldo positivo e o Produto Interno superou a média de crescimento do ano anterior. A demanda interna ganhou novo impulso, favorecida pela diminuição do desemprego, pela expansão de crédito e o aumento na renda do trabalhador. Apesar das taxas de juros ainda estarem com valores elevados, o País mantém sua economia estável frente às crises dos mercados internacionais, demonstrando sua estabilidade e otimismo para ano de 2008.

A Região Sul caracteriza-se como uma área de elevada capacidade instalada de geração e transmissão de energia, inserida no Sistema Interligado Nacional, além de desempenhar um papel de exportadora para as demais regiões integrantes desse sistema. A região caracteriza-se também como pólo de desenvolvimento industrial com elevado potencial de consumo. O Sistema Elétrico Sul convive com pontos de “estrangulamentos” nos principais sistemas de transmissão, os quais necessitam de melhorias e expansão para o intercâmbio de grandes blocos de energia. A expansão da geração contempla a utilização de geração térmica, contribuindo para a diversificação na Matriz Energética, em virtude das elevadas reservas carboníferas existentes. As obras de expansão, além de atender às necessidades energéticas da região e sistemas interconectados, representam também significativo potencial para o desenvolvimento regional sustentável, melhorando a qualidade de vida da população.

## ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

O desenvolvimento econômico da empresa depende da sua capacidade de realizar seus investimentos programados, da sua visão estratégica, do planejamento de suas ações e de seus colaboradores. As rápidas mudanças no cenário nacional e internacional vêm exigindo das organizações uma postura proativa, sistêmica e inovativa, não só para agregar valor econômico, mas também visando a incorporação de práticas sociais combinadas com a preservação e qualidade do ecossistema. Dentro desse enfoque, a CGTEE vem desenvolvendo modelo gestão voltado para a construção de um futuro sustentável, baseado na busca de uma performance de qualidade superior, tanto no aprofundamento das relações com seus *stakeholders*, como melhorias e inovações em seus sistemas, processos, competências e produto.

Neste sentido, a CGTEE tem adotado um conjunto de medidas para garantir sua sustentabilidade e cumprir seus objetivos estratégicos e obrigações com a sociedade. Tais ações vão desde a realização de investimentos economicamente viáveis e que possam garantir a expansão da empresa com responsabilidade sócioambiental, até as ações que visem à redução dos valores do seu custeio e a economicidade.

Em relação ao exercício de 2007, destacamos a seguir os seguintes objetivos estratégicos que foram almejados.

- O Planejamento Estratégico é entendido como um processo contínuo de aprendizagem e transformação organizacional, em função disso, deve ser permanentemente acompanhado, avaliado e revisado para fazer frente às constantes variações do ambiente. Nessa perspectiva, atualizamos nossa missão, visão, valores, macro orientações e diretrizes estratégicas.

- A nova unidade geradora a carvão mineral com potência de 350 MW está sendo instalada junto à Usina Termelétrica Presidente Médici – Candiota II, com investimento total estimado em mais de R\$ 1 bilhão. O empreendimento está incluído no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal, cuja energia foi integralmente comercializada no 1º leilão de energia proveniente de novos empreendimentos, realizado em 16 de dezembro de 2005, segundo as regras do Novo Modelo Institucional do Setor Elétrico Brasileiro. A comercialização ocorreu pelo prazo de 15 anos, a contar de 01/01/2010.

Durante o exercício 2007 foram intensificadas as atividades de projeto de engenharia, que possibilitaram o início das atividades construtivas no mês de maio, permitindo que a partir de então, fossem realizadas as terraplanagens gerais do terreno, drenagens, arruamentos e as escavações das fundações da chaminé, casa de máquinas e caldeira.

## **PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA**

O Parque Gerador da Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE é composto pela Usina Termelétrica Presidente Médici (Candiota II), Usina Termelétrica de São Jerônimo e Nova Usina Termelétrica de Porto Alegre - NUTEPA, totalizando 490 MW de potência instalada. A fonte de combustível predominante é o carvão mineral.

A geração total de energia elétrica em 2007 foi de 1.250,505 GWh, sendo 1.199,113 GWh correspondentes à Usina Termelétrica Presidente Médici e 51,392 GWh correspondentes à Usina Termelétrica de São Jerônimo.

A Disponibilidade Geral atingiu o índice de 41,881% na UPME, 61,336% na DTPJ e 100% na NUTEPA. Na CGTEE, o Índice de Disponibilidade Geral foi de 45,52%.

A CGTEE, ao longo do ano de 2007, exportou energia para o Uruguai e Argentina através das Usinas Presidente Médici e São Jerônimo, cujo montante líquido total foi de 88.597,17 MWh e geração bruta total de 104.594,40 MWh.

## **INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Gestão Orçamentária**

Os orçamentos de custeio e de investimento para o ano de 2007 foram aprovados, respectivamente, pelo Decreto n.º 5.939, de 19 de outubro de 2006, e pela Lei n.º 11.451, de 07 de fevereiro de 2007, sendo o custeio revisado pelo Decreto n.º 6.277, de 28 de novembro de 2007. Os desembolsos da CGTEE ficaram dentro dos tetos orçamentários aprovados.

### **Gestão Financeira**

O Patrimônio Líquido da CGTEE, ao final do exercício de 2007, atingiu o montante de R\$ 642,2 milhões, enquanto que em 2006 havia sido apurado um valor de R\$ 711,4 milhões.

A Companhia, no Exercício de 2007, registrou um prejuízo na ordem de R\$ 69,1 milhões, ocasionado pela descontratação de venda de energia mantidos com a AES, RGE e CEEE em 50% (40% em 2006) e redução de tarifa dos contratos mantidos com a AES-SUL e RGE (estorno PASEP e COFINS Regime Não-Cumulativo recebido em 2005 e 2006). Estas duas situações ocasionaram uma diminuição na receita operacional bruta em R\$ 29,8 milhões.

As receitas financeiras da Companhia foram impactadas, em relação a 2006, pela redução do montante disponível aplicado, onde foram investidos R\$ 163 milhões na Fase C, e pela redução dos rendimentos das aplicações resultante da diminuição da Taxa de Juros Básica (SELIC), resultando um rendimento menor de R\$ 25,5 milhões em relação ao mesmo período de 2006.

Os custos de produção tiveram um incremento em função do aumento dos custos com compra de energia no âmbito da CCEE e dos serviços de transmissão de energia em R\$ 13,2 milhões em comparação com 2006. Apesar das ações adotadas de redução de despesas, ainda em 2007 ocorreu o incremento do custo de material e serviços na ordem de R\$ 12,3 milhões.

As despesas operacionais tiveram uma redução de R\$ 2,0 milhões, e os impostos sobre a receita uma redução de R\$ 4,0 milhões, resultante da mudança do Regime de apuração do PASEP e COFINS em função da Lei 11.196/2005.

Os contratos de suprimento firmados pela CGTEE com a AES-Sul e com a RGE tiveram as tarifas de energia e demanda reajustadas pela Resolução nº 318 da ANEEL, de 18/04/2006, com vigência de 19/04/2006 até 18/04/2007, e, a partir desta data, a Resolução nº 448 da ANEEL, de 17/04/2007, homologou as tarifas com vigência prevista até 18/04/2008. Da mesma forma, o contrato mantido com a CEEE foi reajustado pela Resolução nº 379 da ANEEL, de 17/10/2006, com vigência de 25/10/2006 até 24/10/2007, e, a partir desta data, a Resolução nº 554 da ANEEL, de 23/10/2007, homologou as tarifas deste contrato, com vigência prevista até 24/10/2008. Estes contratos estabelecem a descontratação em percentual de 10% ao ano, a partir de 2003.

Os ativos financeiros de curto prazo, no final de 2007, equivalem a 2,46 vezes os compromissos de mesma natureza, o que demonstra a liquidez financeira da Companhia.

A capacidade de geração interna de recursos decorrente das atividades operacionais da Companhia, que é exclusivamente a produção de energia elétrica a partir da termoelectricidade, medida através do EBITDA (Earning Before Income Tax, Depreciation and Amortization), atingiu R\$ 10,6 milhões negativos no exercício de 2007.

## **MODERNIZAÇÃO DA EMPRESA**

### **Implantação de Práticas de Governança Corporativa**

Visando propiciar condições para modernização da empresa com base na ética, transparência da informação, responsabilidade sócioambiental e valorização dos direitos humanos, a CGTEE, alinhada às diretrizes da Eletrobrás, iniciou em 2007 um processo de implantação de práticas de governança corporativa, cujas premissas são a transparência, prestação de contas (accountability), sustentabilidade, responsabilidade sócio-ambiental e equidade. Neste sentido, destacam-se as principais ações desenvolvidas:

#### **Implantação do Sistema de Gestão da Ética**

A implementação do Sistema de Gestão da Ética (em conformidade com o Decreto 6.029/07) tem por finalidade orientar e aconselhar os profissionais sobre ética no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público. Compete-lhe também funcionar como projeção da Comissão de Ética Pública, supervisionando a observância do Código de Conduta da Administração Federal.

#### **Criação da Ouvidoria Geral**

A Ouvidoria Geral da CGTEE tem a finalidade de estabelecer um canal permanente de comunicação rápido e eficiente entre a direção da empresa e o público interno e externo, colaborando para o alcance da eficiência na prestação dos serviços, da transparência, da ética no planejamento e na excelência da gestão administrativa.

#### **Implantação do Portal da Transparência**

Ainda no ano de 2007 iniciamos a implementação do Portal da Transparência, em atendimento à Portaria Interministerial Nº140, de 16.03.2006, que disciplina a divulgação de dados e informações pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal por meio de rede mundial de computadores (internet) e dá outras providências. O objetivo é disponibilizar informações no site da empresa sobre: execução orçamentária e financeira, licitações, contratações, convênios, instrumentos congêneres, diárias e passagens.

## BALANÇO SOCIAL

<b>COMPANHIA DE GERAÇÃO TÉRMICA DE ENERGIA ELÉTRICA</b>						
<b>INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL</b>						
(Valores expressos em milhares de reais)						
<b>Geração e distribuição de riqueza (DVA) R\$/mil</b>	<b>Em 2007: (138)</b>			<b>Em 2006: 81.946</b>		
Distribuição do Valor Adicionado						
Governo	20.990			26.124		
Empregados	46.795			53.040		
Acionista	(69.149)			1.216		
Financiamentos	1.226			1.566		
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada na íntegra no conjunto das Demonstrações Contábeis						
<b>Recursos Humanos</b>						
<b>Remuneração</b>	<b>2007</b>			<b>2006</b>		
Remuneração Bruta (RM)	31.166			30.509		
- Empregados	30.492			29.743		
- Administradores	674			766		
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	20,9			23,9		
- Administradores	10,0			9,9		
<b>Benefícios Concedidos</b>	<b>2007</b>			<b>2006</b>		
	Valor (mil)	% sobre RM	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RM	% sobre RL
Encargos Sociais	12.821	41,1%	5,6%	12.401	40,6%	4,7%
Alimentação	2.785	8,9%	1,2%	3.227	10,6%	1,2%
Transporte	1.176	3,8%	0,5%	965	3,2%	0,4%
Previdência privada	3.644	11,7%	1,6%	4.217	13,8%	1,6%
Saúde	1.167	3,7%	0,5%	1.045	3,4%	0,4%
Segurança e medicina do trabalho	1.210	3,9%	0,5%	1.437	4,7%	0,5%
Educação	77	0,2%	0,0%	56	0,2%	0,0%
Cultura	57	0,2%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	316	1,0%	0,1%	196	0,6%	0,1%
Creches ou auxílio creche	129	0,4%	0,1%	141	0,5%	0,1%
Participação nos lucros ou resultados	-	0,0%	0,0%	5.456	17,9%	2,1%

<b>Total</b>	23.382	74,9%	10,1%	29.141	95,5%	11,1%
<b>Composição do Corpo Funcional</b>	<b>2007</b>			<b>2006</b>		
Nº de empregados no final do exercício	539			542		
Nº de admissões	6			18		
Nº de demissões	9			19		
Nº de estagiários no final do exercício	107			129		
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	-			-		
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	659			714		
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino	447			447		
- Feminino	92			95		
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos	-			-		
- De 18 a 35 anos	79			81		
- De 36 a 60 anos	451			453		
- Acima de 60 anos	9			8		
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos	-			-		
- Com ensino fundamental	180			194		
- Com ensino médio	128			133		
- Com ensino técnico	88			89		
- Com ensino superior	142			125		
- Pós-graduados	1			1		
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino	42,0%			82,0%		
- Feminino	10,0%			18,0%		
<b>Contingências e passivos trabalhistas</b>	<b>2007</b>			<b>2006</b>		
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	40			27		
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	20			22		
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	21			31		
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	1.015			1.145		
<b>Interação da Entidade com o Ambiente Externo</b>	<b>2007</b>			<b>2006</b>		
	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>

<b>Relacionamento com a comunidade</b>						
Totais dos investimentos em:						
Educação	928	-1,3%	0,4%	1.145	24,7%	0,4%
Cultura	-	0,0%	0,0%	189	4,1%	0,1%
Saúde e saneamento	172	-0,2%	0,1%	550	11,9%	0,2%
Esporte e lazer	-	0,0%	0,0%	295	6,4%	0,1%
Alimentação	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Geração de trabalho e renda	246	-0,4%	0,1%	369	8,0%	0,1%
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>1.346</b>	<b>-1,9%</b>	<b>0,6%</b>	<b>2.548</b>	<b>55,1%</b>	<b>0,9%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	6.614	-9,5%	2,9%	12.341	266,3%	4,6%
<b>Total - Relacionamento com a comunidade</b>	<b>7.960</b>	<b>-11,4%</b>	<b>3,5%</b>	<b>14.889</b>	<b>321,4%</b>	<b>5,5%</b>
<b>Interação com o Meio Ambiente</b>	<b>2007</b>			<b>2006</b>		
	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor (mil)</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	315	-0,5%	0,1%	1.997	40,6%	0,8%
Investimentos e gastos com a degradação	-	0,0%	0,0%	5	0,1%	0,0%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	10.657	-15,4%	4,7%	-	0,0%	0,0%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	-	-	-	-	-
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Passivos e contingências ambientais	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
<b>Total da Interação com o meio ambiente</b>	<b>10.972</b>	<b>-15,9%</b>	<b>4,8%</b>	<b>2.002</b>	<b>43,2%</b>	<b>0,8%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos	(X) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 0 a 50%		(X) não possui metas ( ) cumpre de 51 a 75% ( ) cumpre de 76 a 100%		( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%	

naturais, a empresa						
<b>Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2007</b>			<b>2006</b>		
Número total de acidentes de trabalho	34			20		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input checked="" type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos	<input checked="" type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> apóia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva
<b>Outras informações</b>	<b>2007</b>			<b>2006</b>		
Receita Líquida (RL)	228.300			265.763		
Resultado Operacional (RO)	(69.384)			4.634		

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O novo modelo regulatório do setor elétrico busca a retomada dos investimentos com parcerias públicas-privadas para atender a necessidade de expansão da demanda de energia elétrica, sob as condições de modicidade tarifária, universalização de energia, competitividade e transparência nos leilões de energia em ambiente de contratação regulado e livre, incentivando as fontes alternativas de energia.

Esse quadro de crescente expansão da geração, acompanhada de uma matriz energética favorável, abre espaço para a elevação da capacidade instalada e a inserção de novas fontes energéticas alternativas, alinhadas às características regionais do Parque Elétrico.

Neste contexto, toda a empresa encontra-se mobilizada na construção da Fase C da Usina Termelétrica Presidente Médici com uma potência a ser instalada de 350 MW. Este empreendimento está incluído no Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Governo Federal, e teve a integralidade da energia comercializada no 1º leilão de energia proveniente de novos empreendimentos, realizado em 16 de dezembro de 2005, segundo as regras do Novo Modelo Institucional do Setor Elétrico Brasileiro.

Apesar da empresa ter registrado prejuízo financeiro no ano de 2007, ocasionado pela desconstrução dos contratos iniciais de venda de energia e redução de tarifa dos contratos mantidos com a AES-SUL e RGE, bem como a elevação dos custos de produção e redução da rentabilidade proveniente das aplicações financeiras, compreendemos que a CGTEE caminha seguramente para sua consolidação como “braço” térmico da ELETROBRÁS. Afirmamos isto baseados nos projetos que a empresa ora desenvolve para o futuro, bem como nas ações presentes empreendidas para mitigar os efeitos do prejuízo supracitado. Neste sentido, destacamos também o esforço realizado pela empresa na redução de despesas com Passagens Aéreas (-41%), Hospedagens (-19%), Consultorias (-31%) e Publicidade e Propaganda (-75%), o que acarretou numa redução nas despesas de Serviços de Terceiros na ordem de 4,81%.

O tema ambiental continuará sendo nossa prioridade em 2008. Atender os condicionantes das Licenças de Operação e Instalação emitidas pelo IBAMA e outros órgãos de controle ambiental mobilizarão todos os setores da empresa, na busca constante pela excelência no trato com o meio ambiente, a partir de uma visão de geração de energia imbuída de responsabilidade socioambiental.

Por fim, o aprimoramento dos controles internos, a adequação dos procedimentos nos mais diferentes setores, a formação e qualificação do nosso corpo funcional, constituem-se numa exigência para alcançarmos o patamar compatível com os desafios postos à empresa,



Sendo assim, entendemos que a CGTEE, apesar de todas as dificuldades, avançou na delimitação de sua identidade, afirmando-se e viabilizando-se como empresa pública federal de geração térmica de energia elétrica.

Porto Alegre, 15 de março de 2008.

SERENO CHAISE  
Diretor Presidente